Afif anuncia ministério na televisão

Campinas – O candidato do PL à Presidência da República, Guilherme Afif Domingos, deve ter uma surpresa para o eleitorado quando começar o horário eleitoral gratuito no rádio e na TV: a lista dos seus dez ministros de Estado. Afif, que esteve ontem em Campinas, afirmou que os nomes dos seus ministros já estão "bem encaminhados", lembrando: "Não é mais possível termos planos econômicos e de governo de proveta". O candidato, que ontem foi ainda a Tambaú, estará hoje em sua cidade de origem, Casa Branca, onde reencontrará amigos e descansará. Sobre o apoio do PFL à sua candidatura, Afif voltou a frisar que está à disposição de contatos com o partido, mas que só conversará oficialmente se for procurado pelo ex-ministro Aureliano Chaves: "Seria antiético fazer o contrário".

Afif não está preocupado com sua posição nas pesquisas. Segundo ele, o crescimento já chegou a 100 por cento, e enfatizou: "A campanha começa a acontecer agora e quem está aparentemente na frente não irá até o final, enquanto nós iremos". O candidato do PL afirmou que é possível chegar ao segundo turno e sua forma de fazer campanha, correndo o interior do Brasil, é sua força. "Não fui para o exterior beijar a mão de nenhum governante. Ao contrário, corri e estou correndo o interior e descobrindo que a crise não chegou lá. Só há crise nas cidades acima de 300 mil habitantes".

O candidato voltou a criticar a estrutura do Estado – "corrupto é quem tira de quem não tem para dar aos amigos do Governo" – e enumerou seus dez ministérios, se eleito: Economia, Agricultura, Obras e Serviços Públicos, Interior, Educação, Saúde e Serviços Sociais, Trabalho e os três militares, além do superministério do Tesouro. "O Ministério do Tesouro será para não se deixar gastar o que não tem" – disse Afif. O SNI e o EMFA irão se transformar em órgãos do gabinete da Presidência.